



ALMANAQUE GAÚCHO

Ricardo Chaves

almanaque@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br

Com Juliana Forner | juliana.forner@zerohora.com.br | 3218-4797

Elmo e Parquetina

Meu avô se chamava Natale de Leone, era um calabrês que veio da Itália com oito anos de idade, junto com uma irmã, também criança, Concheta, trazidos pelo pai Nicola. Meu bisavô teve chácara na Vila Nova, em Porto Alegre, onde plantava pêssegos, e também foi proprietário de uma casa comercial na Rua da Praia, esquina com a Rua Clara (hoje João Manoel), que tinha o nome de Nápole. Provavelmente influenciado pela atividade do pai, Natale dedicou-se ao comércio e teve um açougue por mais de 20 anos na Rua Duque de Caxias, no Alto da Bronze. Durante um tempo, suponho que lá pelos anos 1930 ou 1940 (época da foto acima), meu avô foi o responsável pela Banca D no Mercado Público, onde vendia carne e frango (teria sido pioneiro na venda de galinhas depenadas). Não posso dizer que o enorme painel de propaganda dos cigarros Elmo colocado sobre o telhado do Mercado, que aparece



MUSEU JOAQUIM JOSÉ FEUZARDO, FOTOTECA SOMA BREITMAN

bem na foto, foi o responsável pela escolha dessa marca de cigarros por ele, mas posso garantir que eram os desse rótulo que fumava (abaixo à esquerda). Na foto maior, há uma publicidade da cera Parquetina na lateral do bonde: “A mais perfeita cera”, segundo a propaganda. Lembrei-me do garoto uniformizado de “concierge” (espécie de recepcionista e porteiro, responsável por assegurar as mais diversas tarefas de manutenção. O termo, francês, evoluiu da expressão *comte des cierges*, o contador de velas) que flutuava, com duas escovas enfiadas nos sapatos, em todos os anúncios do produto

(abaixo). Marcas e rótulos de embalagens fazem parte da nossa memória. Por essa razão, tomam, hoje, todos os espaços disponíveis, quase sem noção.



REPRODUÇÃO

HOJE NA HISTÓRIA

- Em 1957, é sancionada a lei que cria a Rede Ferroviária Federal S.A., extinta em 2007.
- Em 1978, o ex-primeiro-ministro italiano Aldo Moro é sequestrado – mais adiante, seria assassinado.
- Em 1990, o então presidente Fernando Collor declara o bloqueio das cadernetas de poupança.

AMOR DIVINO

DÉCIO MALLMITH

És mera Quimera,
Nada mais do que
simples ilha de ilusão
Há de chegar o dia
Em que te faltará o pão.

E na solidão necrosante
dos que se pensam amantes
Perceberás que aquilo
que entendes por destino
Nada mais é do que a justiça
pelo desprezo de um amor divino.

E nada mais te restará
A não ser implorar um pouco
A atenção outrora relegada.
Era tarde, tudo jaz consumado.
E o amor divino, que pena...
Se desfez como começou!

PIADA DO DIA

Dois políticos analisam uma proposta de negociata em Brasília. São muitos milhões em jogo. Um deles pergunta: – Quanto nos dariam por isso? – Num país sério, nos dariam uns 15 anos, eu acho.

Santos do dia: Antônio Daniel, Carlos Garnier, Taciano